



George Russell liderou a corrida do início ao fim e venceu o GP em Baku

George Russell vence Grand Prix do Azerbaijão em chegada emocionante

O circuito de Baku foi emocionante! Em corrida marcada pela dominância do britânico da Mercedes, George Russell – que não perdeu a primeira posição em momento algum da prova –, o momento da bandeirada quadriculada reservou aos fãs de Fórmula 1 momentos de pura emoção. Isso porque o tetracampeão mundial, Max Verstappen, da Red Bull Racing, aproveitou o acidente de Bottas, da Cadillac, para se aproximar do líder, tendo em mãos o “modo de ultrapassagem”. Na linha de chegada, Russell, que dominou a prova inteira, viu Max Verstappen se aproximar de forma agressiva, fazendo com que uma corrida tranquila para o piloto da Mercedes terminasse sendo decidido por um intervalo de um milésimo de segundo. A vitória de George foi a mais apertada do Mundial desde 2023, e a 11ª da história do esporte. Isack Hadjar, da Red Bull, terminou em terceiro.

Russell segue vivo na briga pelo Mundial

Essa foi a terceira vitória de George Russell na temporada, e a oitava da carreira. Esse resultado também foi importante para as ambições de Russell no campeonato, já que ele conseguiu diminuir a distância para o líder do mundial, seu companheiro de equipe, Kimi Antonelli. George chegou aos 236 pontos, ficando 66 atrás de Antonelli. A distância anteriormente era de 81 pontos. Russell segue vivo na disputa pelo título. Quem comemora essa rivalidade é a própria Mercedes, que disparou no Mundial de Construtores, com 578 pontos.



Red Bull teve Max em segundo e Hadjar em terceiro no Azerbaijão

Polêmica envolvendo Franco Colapinto

O circuito de rua de Baku também ficou marcado por uma série de acidentes. Como de costume, Lance Stroll e Fernando Alonso não terminaram a corrida devido a problemas com os carros da Aston Martin. Alexander Albon, da Williams, e Valtteri Bottas, da Cadillac, bateram no muro em momentos diferentes e também não completaram a prova. Mas a polêmica da etapa foi um acidente ocasionado pelo argentino Franco Colapinto, da Alpine, que tirou seu companheiro de equipe, Pierre Gasly, e Lando Norris, da McLaren, e ele da prova.

Lando Norris pede banimento do argentino

Colapinto escorregou na relargada e acabou batendo em Gasly e Norris. Revoltado com a situação, o piloto da McLaren pediu publicamente a suspensão do argentino. “Acho que a FIA deveria ser mais rigorosa e começar a banir pilotos por esse tipo de coisa”, disse Lando Norris, que também falou que pilotos que cometem esse tipo de erros “não merecem estar aqui [na F1]”. A declaração causou reações diferentes no grid.

Franco pede desculpas

Franco Colapinto pediu desculpas publicamente pelo incidente, que causou dissabores dentro da própria equipe, já que a batida tirou as duas Alpines da prova, impedindo o time de pontuar. “Isso não deveria acontecer. Foi um travamento e ficou completamente fora de controle, então não havia muito que eu pudesse fazer”, disse o argentino.

Punição anunciada

A FIA anunciou a punição para o piloto argentino, que inicialmente foi de perda de 10 segundos. Porém, como ele não conseguiu terminar a prova, a pena foi convertida na perda de cinco posições no grid do próximo GP, que será o Grande Prêmio da Malásia, agendado para o dia 4 de outubro. “Eu realmente não sei nem o que dizer”, disse Gasly sobre o caso.

Briatore decepcionado

“Incidentes assim não deveriam acontecer, ainda mais quando tínhamos bom desempenho e com ambos os carros podendo pontuar. Sinto muito pelo time e pelo Pierre, que fez um ótimo trabalho durante o fim de semana. Também peço desculpas a Lando e à McLaren por termos arruinado a corrida deles”, disse o conselheiro executivo da Alpine, Flavio Briatore.

Tomar providências

“Franco assumiu a responsabilidade pelo ocorrido. Na verdade, ele freou muito tarde, dado o contexto da corrida e o reinício após o Safety Car. Foi uma manobra muito ruim para um piloto com a experiência dele. Quero dedicar um tempo para refletir e considerar qual medida deve ser tomada para que possamos aprender e evitar que se repita no futuro”, concluiu.

Max e Russell discordam

Quem saiu em defesa do piloto argentino foram os pilotos George Russell e Max Verstappen, que não concordaram com os pedidos de suspensão pedidos a Franco Colapinto por Lando Norris. “Na minha opinião, suspensões deveriam ocorrer quando os pilotos fazem algo intencionalmente muito perigoso e imprudente”, disse George Russell. Max endossou a fala.

Verstappen quer segurança

Max também se posicionou sobre os GPs de Qatar e Abu Dhabi. O piloto disse à viaplay que as etapas não deveriam ocorrer em meio à guerra. “Normalmente estaria ansioso para ir ao Qatar e Abu Dhabi, mas quando você sabe que há uma guerra acontecendo nas proximidades... não acho que deveríamos ir para lá. Mas isso está fora do meu controle”, disse.



Isa fez o gol da virada do São Paulo sobre o Corinthians, na Neo Química Arena

São Paulo sai na frente na decisão do Brasileirão Feminino

Soberanas bateram o Corinthians, de virada, no jogo de ida das finais

Com a vitória por 2 a 1 sobre o Corinthians na Neo Química Arena neste sábado (26), o São Paulo jogará com a vantagem em casa na partida de volta da final do Brasileirão Feminino A1 no próximo sábado (3).

As Soberanas vão atrás da revanche para levantar a taça pela primeira vez, enquanto as Brabas buscam o oitavo título em sua 10ª final consecutiva.

A PARTIDA

O Corinthians começou o jogo dominando mais os ataques e, aos 4 minutos, um primeiro chute perigoso de Vic Albuquerque saiu por cima do gol. A pressão deu resultado e, aos 10 minutos, Gabi Zanotti abriu o placar, com um contra-ataque que começou pelo lado direito e terminou no cruzamento de Vic para a atacante cabecear.

A resposta das Soberanas veio 8 minutos depois, com a Serrana pela direita, que, em uma tabela com Aline Milene, colocou na área para Crivelari empatar o jogo. A partir dos 30 minutos, o São Paulo criou mais oportunidades em busca da vantagem.

Em uma saída errada da defesa corintiana, Robinha interceptou e chutou de fora da área, mas a bola saiu pela lateral. Depois, Bruna Calde-

ran encontrou espaço e fez um excelente passe para Isa, que chutou cruzado para fora. Antes dos acréscimos, Serrana arriscou também de fora da área, mas a bola parou em Nicole.

A goleira do Corinthians fez boas defesas no início do segundo tempo, incluindo um rebote aos 10 minutos, mas o time não conseguiu segurar o ritmo ofensivo das visitantes. Com 22 minutos, aproveitando mais um erro de saída da defesa, mas, dessa vez, no meio de campo, Isa disparou pro ataque e fez o segundo do São Paulo.

Nem mesmo a virada calou a arquibancada, que, embalada pela Gaviões da Fiel, vibrou cada ataque e defesa das Brabas do início ao fim. Estiveram presentes 21.871 torcedores, público que superou a partida da semifinal, contra o Bahia, no mesmo estádio, marcando assim o recorde das competições nacionais femininas em 2026.

MILIONÁRIAS

Neste ano, a premiação é de R\$ 2 milhões para o campeão e R\$ 1 milhão para o vice. Os 18 clubes que disputaram a 1ª fase receberam R\$ 720 mil (valor que é o dobro do ano anterior) como cota de participação.